Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE HOSPITALIZADO COM DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS

Autores: DENISE DE FÁTIMA FERNANDES CUNHA (Relator)
FRANSCISCA ELISÂNGELA TEIXEIRA LIMA
CYNTHIA LIMA SAMPAIO
ANA PAULA ALBUQUERQUE VIEIRA
CAROLINE MAGNA PESSOA CHAVE

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:
O enfermeiro tem importante papel na assistência ao adolescente, pois eles necessitam de atividades de educação em saúde sobre precauções básicas, devido a adolescência ser uma fase da vida de rápida maturação física, cognitiva, social e emocional. Um dos motivos de internamentos pediátricos são as infecções por estafilococos, caracterizadas por edema, eritema, dor e acúmulo de material purulento. Para a realização da assistência de enfermagem adequada e individualizada ao paciente hospitalizado é necessária a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem (SAE). Assim, tem-se como objetivo descrever a assistência de enfermagem ao adolescente hospitalizado com diagnóstico de infecção por staphylococcus aureus. Trata-se de um estudo de caso realizado com um adolescente de 13 anos, do sexo masculino, internado por abscesso no pé esquerdo por staphylococcus aureus em um hospital municipal pediátrico de Fortaleza-Ceará. A assistência de enfermagem seguiu as cinco etapas do processo de enfermagem. Para tanto, foi utilizado um roteiro elaborado segundo os treze domínios da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Os aspectos éticos e legais foram atendidos segundo a resolução 196/96 e o projeto foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa sob protocolo de número 030/08. Como resultados têm-se: na primeira etapa do processo de enfermagem foi realizado o levantamento de dados, por meio de entrevista e exame físico céfalo-caudal. Na segunda etapa foram estabelecidos os diagnósticos de enfermagem. Após, foi elaborado o plano de cuidados, constando os resultados esperados e as intervenções de enfermagem. E na quinta fase do processo foi realizada uma avaliação da evolução do paciente, a partir dos cuidados realizados. Portanto, constatou-se que o processo de enfermagem deve fazer parte da rotina do enfermeiro seja no âmbito individual ou coletivo, no ambiente ambulatorial ou hospitalar, no ensino ou na pesquisa. Somando-se a estratégia do estudo de caso à prática da SAE, observa-se que o processo de ensino-aprendizagem se dá de forma mais coerente e de fácil aplicação nas atividades de prática do acadêmico de enfermagem.